



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 871

27/07/2025 a 02/08/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 27 e 31 de julho e 02 de agosto não houve notas de MRE. Nos dias 27 de julho e 02 de agosto não houve notas de PEB.

Ministros defenderam implementação imediata de sobretaxas de Trump para reduzir incertezas

No dia 28 de julho, no Brasil, ministros e autoridades econômicas do governo Lula avaliaram que a imposição imediata das sobretaxas de 50% sobre produtos brasileiros pelos EUA, prevista para 1º de agosto, seria preferível ao prolongamento da incerteza. Segundo relatos, a medida, embora danosa, permitiria a adoção de ações mitigadoras, como negociações por exceções tarifárias para commodities específicas. O governo mobilizou ministros e o chanceler Mauro Vieira para diálogos, mas ainda aguardava resposta dos EUA. ([Folha de S. Paulo – On-line - Mundo – 28/07/2025](#)).

Brasil afirmou haver "alegações críveis de genocídio" em Gaza durante conferência da ONU

No dia 28 de julho, em Nova York, durante conferência da ONU sobre a solução de dois Estados, o chanceler brasileiro Mauro Vieira declarou que há "alegações críveis de genocídio" em Gaza e defendeu a aplicação determinada do direito internacional. O evento, organizado por França e Arábia Saudita, buscou avançar na criação de um Estado palestino viável, com apoio de diversos países, embora Israel e EUA tenham se ausentado. O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou que a solução de dois Estados está mais distante devido à expansão de assentamentos israelenses e à destruição em Gaza ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 28/07/2025](#)).

Chanceler brasileiro chegou aos EUA sem confirmação de reunião com governo Trump sobre tarifas

No dia 27 de julho, em Nova York, o chanceler Mauro Vieira chegou para participar de uma conferência da ONU, mas não obteve confirmação de reunião com representantes do governo Trump para discutir as sobretaxas de 50% aos produtos brasileiros. O governo Lula manteve a disposição de negociar apenas no âmbito comercial, recusando abordar questões políticas, como o caso de Bolsonaro. Enquanto isso, uma comitiva de senadores brasileiros iniciou agenda em Washington, buscando sensibilizar congressistas e empresários americanos, mas sem acesso a membros do Executivo dos EUA ([Folha de S. Paulo – Impresso - Mundo - 28/07/2025](#)).

PF prendeu Carla Zambelli na Itália em operação conjunta após quase dois meses de foragida

No dia 29 de julho, em Roma, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) foi presa em seu apartamento em uma operação conjunta da Polícia Federal brasileira e da polícia italiana. A parlamentar estava foragida desde junho para evitar cumprir pena de dez anos de prisão, imposta pelo STF por envolvimento na invasão ao sistema do CNJ. A prisão ocorreu após denúncia de um deputado italiano, que forneceu seu endereço às autoridades. Zambelli, que possui cidadania italiana, tentará evitar a extradição, alegando perseguição política no Brasil. O processo de extradição pode levar meses ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 29/07/2025](#)).

Governo Lula rebateu sanções de Trump e afirmou que medidas contra Moraes partiram de "traidores da pátria"

No dia 30 de julho, em Brasília, o governo Lula repudiou as sanções aplicadas pelo presidente americano Donald Trump contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, classificando-as como interferência inaceitável na Justiça brasileira. Em nota oficial, o Planalto atribuiu as retaliações a "políticos brasileiros que traem a pátria" e reafirmou o compromisso com a independência do Judiciário. O posicionamento ocorreu após Trump assinar decreto que oficializa sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, citando perseguição a Jair Bolsonaro como um dos motivos. O STF também se manifestou, defendendo a legalidade de suas decisões ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 30/07/2025](#)).

Lula declarou que não abrirá mão de medidas legais para responder a sanções de Trump

No dia 30 de julho, em Brasília e Washington, o presidente Lula afirmou que o Brasil não renunciará a instrumentos legais para reagir às sanções impostas pelos EUA, incluindo a aplicação da Lei da Reciprocidade. Em nota, o governo brasileiro manteve disposição para negociar questões comerciais, mas rejeitou pressões externas sobre decisões judiciais. Paralelamente, o chanceler Mauro Vieira, em reunião com o secretário de Estado americano Marco Rubio, reforçou que o país não se curvará a interferências e reserva-se o direito de responder às medidas ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 31/07/2025](#)).

Governo brasileiro planejou reduzir dependência de serviços de nuvem estrangeiros

No dia 31 de julho, em Paraty (RJ), durante a Flip 2025, a ministra Esther Dweck alertou sobre a vulnerabilidade do Brasil diante da dependência de serviços de nuvem oferecidos por grandes empresas estrangeiras, especialmente americanas. Ela destacou que o governo estuda medidas para incentivar empresas nacionais a fornecerem esses serviços, visando maior soberania digital. Apesar de reconhecer que o processo levará tempo, Dweck mencionou que algumas empresas brasileiras já começam a atuar no setor e que parte dos incentivos fiscais em discussão poderá ser direcionada ao processamento de dados ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Governo Lula projetou negociação prolongada com Tesouro dos EUA sobre sobretaxas

No dia 31 de julho, em Brasília, o governo brasileiro avaliou que as negociações com o Tesouro americano sobre as sobretaxas de 50% seriam longas, buscando ampliar as exceções para produtos estratégicos. O ministro Fernando Haddad manteve contatos para estabelecer diálogo com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, visto como influente junto a Trump. Apesar das sanções ao ministro Alexandre de Moraes, o governo considerou que as discussões econômicas continuariam, embora enfrentassem resistência na Casa Branca para interlocução direta ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Lula solicitou diagnóstico sobre medicamentos importados dos EUA após sobretaxas de Trump

No dia 31 de julho, em Brasília, o presidente Lula determinou à equipe ministerial um levantamento detalhado sobre medicamentos e insumos farmacêuticos importados dos EUA, visando avaliar alternativas após a imposição de tarifas de 50%. Em reunião, o presidente orientou análises setoriais para medidas de proteção econômica, priorizando setores vulneráveis, sem descartar o uso da Lei da Reciprocidade, mas evitando ações precipitadas. O governo destacou que 43% das exportações brasileiras foram isentas das sobretaxas, enquanto produtos como carnes e café permaneceram afetados ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Brasil preparou ação na OMC contra sobretaxas de Trump, apesar de instância paralisada

No dia 31 de julho, em Brasília, o governo brasileiro decidiu contestar formalmente na OMC as tarifas de 50% impostas pelos EUA, considerando-as violações às regras multilaterais de comércio. Apesar da paralisação no Órgão de Apelação desde 2019, o Itamaraty avaliou que a medida registraria a posição do Brasil perante a comunidade internacional e pressionaria os EUA em outras negociações. O processo, que pode levar anos, seria baseado em princípios como transparência e tratamento igualitário entre nações, enquanto o governo mantém negociações bilaterais paralelas ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Haddad criticou "injustiça" em tarifas de Trump e anunciou recurso do Brasil

No dia 31 de julho, em Brasília, o ministro Fernando Haddad classificou como injustas as sobretaxas de 50% impostas pelos EUA, afirmando que o Brasil recorrerá em instâncias internacionais, incluindo a OMC, apesar da paralisação do órgão. O ministro destacou que as quase 700 exceções concedidas aos produtos brasileiros representam um "ponto de partida mais favorável", mas alertou para impactos setoriais graves. O governo prepara medidas emergenciais, como linhas de crédito, para proteger empregos e setores afetados, enquanto mantém negociações com o Tesouro americano ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Organização Internacional para as Migrações (OIM) e sindicato firmaram acordo para formalizar emprego de migrantes na construção civil em SP

No dia 31 de julho, em São Paulo, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência vinculada à Organização das Nações Unidas, e o Sinduscon-SP assinaram memorando para promover a contratação formal de imigrantes no setor da construção civil. A iniciativa busca suprir a escassez de mão de obra qualificada, oferecendo capacitação e garantias trabalhistas. O setor, que registra dificuldades de contratação desde 2014, foi escolhido por sua acessibilidade, mesmo para quem não domina o português ou não tem formação técnica ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 31/07/2025](#)).

Brasil iniciou consulta ministerial para contestar tarifas americanas na OMC

No dia 1º de agosto, em Brasília, o vice-presidente Geraldo Alckmin submeteu à consulta dos ministros a proposta de acionar a Organização Mundial do Comércio



(OMC) contra as tarifas de 50% impostas pelos EUA às exportações brasileiras. O Itamaraty classificou as medidas americanas como discriminatórias e sem base técnica, destacando que a justificativa política - incluindo menções ao ex-presidente Jair Bolsonaro - viola os princípios do comércio multilateral. A decisão final do Conselho da Camex, prevista para segunda-feira (4), autorizará o início do processo na OMC, que começará por consultas diplomáticas e poderá evoluir para arbitragem internacional caso não haja acordo em 60 dias ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 01/08/2025](#)).

Brasil criará programa de acolhimento para deportados dos EUA após relatos de maus-tratos

No dia 1º de agosto, em Brasília, o governo Lula anunciou o programa "Aqui é Brasil" para oferecer assistência humanitária a brasileiros deportados dos Estados Unidos, em resposta aos relatos de violações durante as expulsões sob o governo Trump. A iniciativa, com orçamento inicial de R\$15 milhões, incluirá atendimento médico, psicológico e apoio para reintegração social, com estruturas de recepção em aeroportos. O lançamento ocorre após casos como o de 88 deportados que chegaram a Manaus algemados e com relatos de agressões ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 01/08/2025](#)).

Brasil reiterou apoio à solução de dois Estados em conferência da ONU sobre Palestina

No dia 25 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro Mauro Vieira participou, na sede da ONU em Nova York, da Conferência Internacional para a Solução Pacífica da Questão da Palestina. O evento, convocado pela Assembleia Geral da ONU, reuniu autoridades de mais de 55 países e organismos internacionais para discutir ações concretas em conformidade com o direito internacional. O Brasil copresidiu, com o Senegal, um grupo de trabalho sobre a promoção do direito internacional para a solução de dois Estados. Durante o encontro, o ministro condenou as violações do direito internacional humanitário em Gaza [sic]. Além disso, exortou países a reconhecerem



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

o Estado da Palestina e defendeu a criação de mecanismos de monitoramento na ONU para assegurar o cumprimento das normas internacionais ([Notas à Imprensa - MRE - 28/07/2025](#)).

Brasil apoiou cessar-fogo entre Tailândia e Camboja e reforçou compromisso com paz no Sudeste Asiático

No dia 28 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou satisfação com o acordo de cessar-fogo imediato e incondicional entre Tailândia e Camboja, anunciado após reunião em Putrajaya, Malásia. O governo brasileiro reafirmou seu compromisso com a solução pacífica de controvérsias e o fortalecimento do multilateralismo [sic]. Além disso, encorajou as partes a continuarem os esforços diplomáticos para uma paz duradoura, em benefício de suas populações, da região do Sudeste Asiático e da comunidade internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 28/07/2025](#)).

Brasil manifestou solidariedade à China por enchentes e destacou urgência climática

No dia 29 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou pesar pelas fortes chuvas que atingiram o norte, nordeste e leste da China, incluindo Pequim e províncias como Hebei e Shandong, causando enchentes, deslizamentos e danos materiais. O governo brasileiro enviou condolências às vítimas e solidariedade ao povo chinês [sic], ressaltando que a crise climática exige ações internacionais urgentes. A Embaixada em Pequim e os consulados-gerais monitoram a situação e disponibilizaram contatos de emergência, sem registros de brasileiros afetados até o momento ([Notas à Imprensa - MRE - 29/07/2025](#)).

Brasil iniciou processo para se tornar membro pleno da Agência Internacional de Energia

No dia 29 de julho, por meio de nota conjunta à imprensa, os ministérios das Relações Exteriores (MRE) e de Minas e Energia (MME) informaram que o Brasil formalizou, por carta ao diretor-geral da Agência Internacional de Energia (AIE), seu pedido de adesão como membro pleno. A decisão foi baseada na Resolução nº 5/2025 do Conselho Nacional de Política Energética, que considerou o ingresso estratégico para a política energética nacional. O Brasil, que já é membro associado desde 2017, ampliou sua colaboração com a AIE em temas como segurança

energética e transição energética durante a presidência do G20 e preparação para a COP30. O processo agora seguirá para avaliação do Conselho de Governadores da AIE, que reúne 32 países-membros ([Notas à Imprensa - MRE - 29/07/2025](#)).

Brasil recebeu agréments para embaixador na Tailândia e Laos

No dia 30 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os governos da Tailândia e do Laos concederam agrément a André Odenbreit Carvalho como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil nos respectivos países. Atual Cônsul-Geral em Miami, Carvalho terá sua designação submetida à apreciação do Senado Federal, conforme determina a Constituição brasileira. O governo brasileiro manifestou satisfação com as aprovações, que marcam nova etapa nas relações diplomáticas com ambas as nações ([Notas à Imprensa - MRE - 30/07/2025](#)).

Brasil reforçou ações contra tráfico de pessoas em data mundial de combate

No dia 30 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) destacou as iniciativas brasileiras no Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas. O Itamaraty promove assistência consular às vítimas, campanhas preventivas e acordos internacionais para combater esse crime [sic]. As representações diplomáticas brasileiras estão capacitadas para receber denúncias e oferecer apoio psicológico, jurídico e de repatriação. Desde junho, os agentes consulares contam com um Guia de Abordagem Rápida, desenvolvido em parceria com o Ministério da Justiça e a OIM. O Brasil integra o CONATRAP e participou da elaboração do IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, reforçando seu compromisso com a proteção dos cidadãos no exterior ([Notas à Imprensa - MRE - 30/07/2025](#)).

Brasil apoiou declarações de países sobre possível reconhecimento do Estado da Palestina

No dia 1º de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou satisfação com as declarações do Reino Unido, Malta, Canadá e Portugal sobre o possível reconhecimento do Estado da Palestina durante a 80ª Assembleia Geral da ONU em setembro. O governo brasileiro destacou que essas posições reforçam o engajamento internacional pela solução de dois Estados [sic] e exortou outros países a seguirem o exemplo. Reiterou ainda seu apoio à



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

criação de um Estado palestino independente dentro das fronteiras de 1967, com Jerusalém Oriental como capital, e defendeu a admissão da Palestina como membro pleno da ONU como caminho para a paz duradoura na região ([Notas à Imprensa - MRE - 01/08/2025](#)).